



CICB

CENTRO DAS INDÚSTRIAS DE
CURTUMES DO BRASIL

Brazilian leather

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES

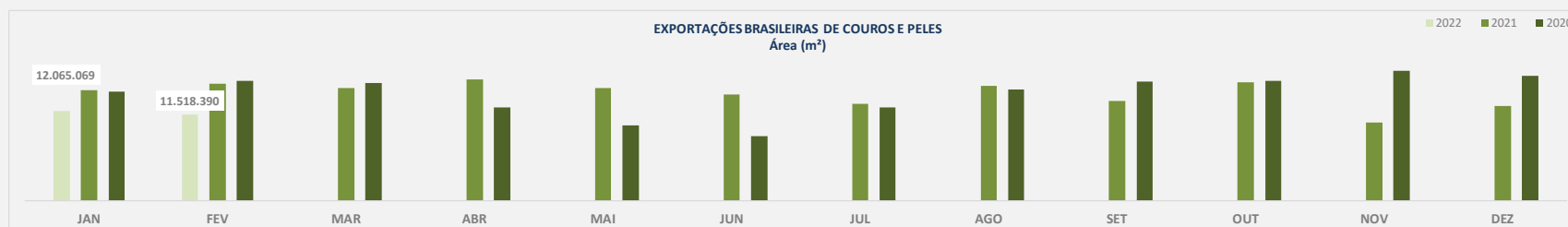
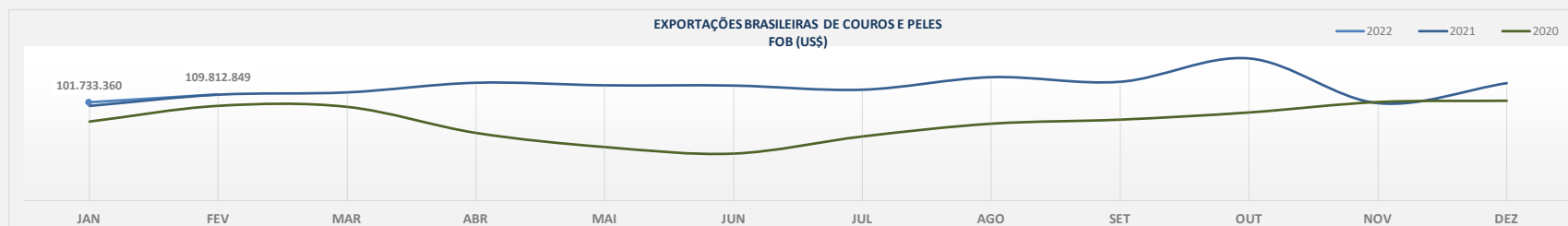
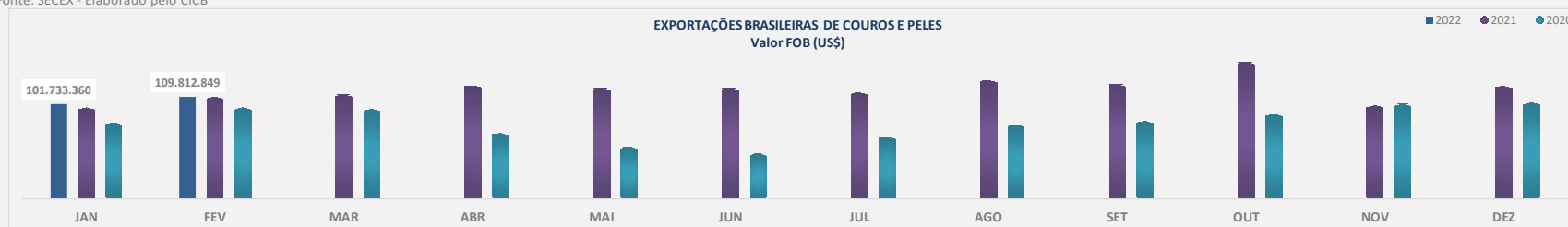
Fevereiro 2022

1	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - CAPÍTULO 41 COMPLETO.....	3
	ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES.....	4
2	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR DESTINO.....	5
	ANÁLISE DOS DESTINOS.....	6
3	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO.....	7
	ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES.....	8
4	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR ESTADO.....	9
	ANÁLISE DOS ESTADOS.....	10
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES

MÊS	2022			2021			2020			MENSAL 2022			2022			2021			2020			
	Valor	2022	2021	2022	2021	2020	2022	2021	2020	2022/2021	2022/2020	2022	2021	2020	2022/2021	2022/2020	2022	2021	2020	2022/2021	2022/2020	
JAN	101.733.360	97.842.657	81.668.858	-16,3%	4,0%	24,6%	12.065.069	14.794.446	14.641.337	-5,2%	-18,4%	-17,6%	30.528.673	38.010.157	39.515.855	2,9%	-19,7%	-22,7%				
FEV	109.812.849	109.528.720	98.050.502	7,9%	0,3%	12,0%	11.518.390	15.698.373	16.093.955	-4,5%	-26,6%	-28,4%	25.501.719	38.218.258	41.069.707	-16,5%	-33,3%	-37,9%				
MAR		111.927.496	96.997.936					15.133.632	15.827.958					34.265.446	37.463.401							
ABR		121.951.096	69.882.283					16.318.524	12.510.483					36.417.387	30.043.895							
MAI		119.279.811	55.183.982					15.163.923	10.065.078					33.656.700	28.624.906							
JUN		119.014.618	48.359.626					14.251.467	8.673.424					31.809.207	26.925.237							
JUL		114.704.199	66.205.213					12.987.305	12.498.957					28.797.843	38.114.991							
AGO		127.753.281	79.465.110					15.456.776	14.965.253					31.412.555	42.425.488							
SET		122.947.850	83.687.412					13.406.581	15.976.282					32.398.066	45.844.633							
OUT		147.230.475	91.164.639					15.861.118	16.061.025					35.079.112	43.793.546							
NOV		100.737.179	102.004.642					10.511.289	17.398.496					25.844.344	47.350.592							
DEZ		121.530.065	103.329.787					12.723.535	16.769.768					29.669.508	40.510.343							
Total	211.546.209	1.414.447.447	975.999.990		2,0%	17,7%	23.583.459	172.306.969	171.482.016				56.030.392	395.578.583	461.682.594		-26,5%	-30,5%				

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



■ ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES

As exportações de couros e peles apresentadas pela SECEX (Secretaria de Comércio Exterior) do Ministério da Economia, referentes ao mês de fevereiro de 2022, registraram o valor de US\$ 109,8 milhões, o que significa um aumento de 0,3% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando foram exportados US\$ 109,5 milhões, e 7,9% acima do mês anterior, quando as exportações foram de US\$ 101,7 milhões.

Quanto ao total exportado em metros quadrados, em fevereiro foram embarcados 11,5 milhões, 26,6% abaixo do mesmo mês de 2021, e 4,5% menor que no mês de janeiro, quando o total foi de 12,1 milhões de m².

O primeiro bimestre do ano totaliza US\$ 211,5 milhões, mais 2,0% em relação ao mesmo período de 2021, porém 22,7% abaixo em área comercializada, com 23,6 milhões de metros quadrados.

PAÍSES	VALOR FOB (US\$)			Part.		ÁREA (m²)			Part.		PESO (Kg)			Part.	
	Jan-Fev 2022	Jan-Fev 2021	Jan-Fev 2020	2022	2022/2021	Jan-Fev 2022	Jan-Fev 2021	Jan-Fev 2020	2022	2022/2021	Jan-Fev 2022	Jan-Fev 2021	Jan-Fev 2020	2022	2022/2021
1 China + Hong Kong	68.461.786	63.155.212	54.533.146	32,4%	8,4%	10.104.453	10.973.146	12.259.156	42,8%	-7,9%	26.373.611	29.401.944	35.512.614	47,1%	-10,3%
China	56.264.107	56.440.964	46.181.565	26,6%	-0,3%	8.771.408	10.000.121	10.255.933	37,2%	-12,3%	22.981.838	26.597.697	29.395.007	41,0%	-13,6%
2 Estados Unidos	39.210.591	29.810.210	35.661.033	18,5%	31,5%	2.495.443	2.643.818	3.307.286	10,6%	-5,6%	2.173.322	2.283.198	2.734.031	3,9%	-4,8%
3 Itália	34.110.428	43.340.274	26.872.588	16,1%	-21,3%	4.064.912	6.478.095	5.813.548	17,2%	-37,3%	14.026.203	23.097.261	22.322.857	25,0%	-39,3%
Hong Kong	12.197.679	6.714.248	8.351.581	5,8%	81,7%	1.333.045	973.025	2.003.223	5,7%	37,0%	3.391.773	2.804.247	6.117.607	6,1%	21,0%
4 Vietnã	10.521.621	14.272.845	9.693.065	5,0%	-26,3%	1.628.867	2.975.476	2.622.346	6,9%	-45,3%	3.966.448	6.287.751	6.147.310	7,1%	-36,9%
5 México	9.103.044	5.977.686	8.601.278	4,3%	52,3%	613.293	417.712	735.024	2,6%	46,8%	676.802	451.062	857.660	1,2%	50,0%
6 Alemanha	8.740.743	8.370.237	8.532.539	4,1%	4,4%	581.580	786.994	848.081	2,5%	-26,1%	482.655	694.079	723.573	0,9%	-30,5%
7 Tailândia	5.926.416	7.261.131	4.950.828	2,8%	-18,4%	418.230	757.310	516.510	1,8%	-44,8%	550.883	1.386.308	927.383	1,0%	-60,3%
8 Coreia do Sul	4.171.957	2.625.209	2.389.992	2,0%	58,9%	422.280	272.386	381.202	1,8%	55,0%	884.361	351.221	823.504	1,6%	151,8%
9 Hungria	4.142.523	5.136.899	4.182.761	2,0%	-19,4%	276.400	427.930	356.146	1,2%	-35,4%	256.345	385.999	312.375	0,5%	-33,6%
10 Taiwan (Formosa)	2.749.398	2.899.031	2.780.662	1,3%	-5,2%	487.362	1.278.143	936.421	2,1%	-61,9%	1.178.459	3.509.142	2.545.593	2,1%	-66,4%
11 Países Baixos (Holanda)	2.595.524	1.811.259	1.095.893	1,2%	43,3%	200.241	191.977	132.018	0,8%	4,3%	181.408	171.296	163.472	0,3%	5,9%
12 Índia	2.507.139	1.926.715	2.387.198	1,2%	30,1%	216.568	358.733	789.495	0,9%	-39,6%	787.510	1.099.185	2.900.194	1,4%	-28,4%
13 Indonésia	1.857.772	2.117.732	2.188.831	0,9%	-12,3%	148.210	295.670	255.208	0,6%	-49,9%	112.585	222.591	220.870	0,2%	-49,4%
14 Polônia	1.829.066	816.664	738.178	0,9%	124,0%	158.673	91.804	83.884	0,7%	72,8%	131.094	72.608	76.355	0,2%	80,6%
15 Argentina	1.679.070	817.755	424.888	0,8%	105,3%	141.699	84.731	52.937	0,6%	67,2%	123.659	75.956	45.085	0,2%	62,8%
16 Tunísia	1.317.629	1.692.261	1.435.244	0,6%	-22,1%	88.216	108.721	91.980	0,4%	-18,9%	133.460	171.442	146.900	0,2%	-22,2%
17 Malásia	1.301.323	1.351.997	1.265.821	0,6%	-3,7%	90.962	113.985	96.092	0,4%	-20,2%	75.749	87.954	80.098	0,1%	-13,9%
18 Chile	1.260.897	521.466	304.142	0,6%	141,8%	150.754	80.181	38.668	0,6%	88,0%	206.987	86.830	55.115	0,4%	138,4%
19 Reino Unido	919.359	429.897	659.259	0,4%	113,9%	74.236	37.760	60.924	0,3%	96,6%	82.078	64.022	65.624	0,1%	28,2%
20 Espanha	779.264	1.528.468	332.179	0,4%	-49,0%	318.474	631.930	82.701	1,4%	-49,6%	863.368	1.703.322	246.122	1,5%	-49,3%
21 Noruega	730.459	1.887.422	1.098.175	0,3%	-61,3%	38.995	140.135	81.102	0,2%	-72,2%	28.347	105.406	63.874	0,1%	-73,1%
22 Uruguai	729.488	1.607.176	1.013.783	0,3%	-54,6%	116.841	291.387	127.509	0,5%	-59,9%	554.020	839.741	629.591	1,0%	-34,0%
23 França	724.048	147.811	452.882	0,3%	389,8%	27.987	7.387	24.897	0,1%	278,9%	44.321	11.526	32.900	0,1%	284,5%
24 Portugal	666.186	976.821	995.670	0,3%	-31,8%	65.177	136.699	127.177	0,3%	-52,3%	186.643	229.190	339.689	0,3%	-18,6%
25 Suíça	661.606	476.876	0	0,3%	38,7%	254.266	202.583	0	1,1%	25,5%	970.777	592.272	0	1,7%	63,9%
26 Canadá	655.853	733.186	730.906	0,3%	-10,5%	40.411	50.737	51.973	0,2%	-20,4%	35.930	41.886	40.533	0,1%	-14,2%
27 República Dominicana	592.395	556.412	504.970	0,3%	6,5%	65.178	71.609	92.549	0,3%	-9,0%	212.098	229.076	323.239	0,4%	-7,4%
28 África do Sul	584.544	610.169	821.713	0,3%	-4,2%	70.087	58.333	147.264	0,3%	20,1%	69.181	139.899	256.505	0,1%	-50,5%
29 Filipinas	484.670	244.568	370.471	0,2%	98,2%	21.329	8.405	13.704	0,1%	153,8%	24.875	8.933	15.570	0,04%	178,5%
30 Lituânia	461.173	307.267	646.475	0,2%	50,1%	27.791	18.160	42.326	0,1%	53,0%	27.729	16.118	39.297	0,05%	72,0%
Outros (2022: +24 países)	2.070.237	3.960.721	4.054.790	1,0%	-47,7%	174.544	500.882	567.164	0,7%	-65,2%	609.484	2.411.197	1.937.629	1,1%	-74,7%
Total	211.546.209	207.371.377	179.719.360	100,0%	2,0%	23.583.459	30.492.819	30.735.292	100,0%	-22,7%	56.030.392	76.228.415	80.585.562	100,0%	-26,5%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB

■ ANÁLISE DOS DESTINOS

O primeiro bimestre do ano para os três principais destinos do couro brasileiro mostra o seguinte:

- A China (sem HK) tem share de 26,6% (antes 26,5%) em valor e de 37,2% (antes 37,4%) em área, com pequena queda monetária de 0,3%, e -12,3% em área;
- Estados Unidos com share de 18,5% (13,0%) em valor e de 10,6% (7,0%) em área, com aumento de 31,5% em valor (-4,3%), porém queda 5,6% (-33,0%) em área;
- Itália agora com 16,1% (19,3%) em valor, e 17,2% (19,5%) em área, mostra quedas de 21,3% (-18,7%) em valor e 37,3% (-38,6%) em área.

Os Estados Unidos passam para segundo no ranking das exportações brasileiras, mostrando que a recuperação que se apresenta na maior economia do mundo é representativa, referendando as informações que chegam sobre segmentos importantes para o couro. Como exemplo, podemos citar a demanda recorde de calçados pelos consumidores, que foi divulgada pelo presidente da FDRA, a associação americana dos varejistas e distribuidores de calçados, impulsionada predominantemente pela economia forte e assistência do governo dos Estados Unidos.

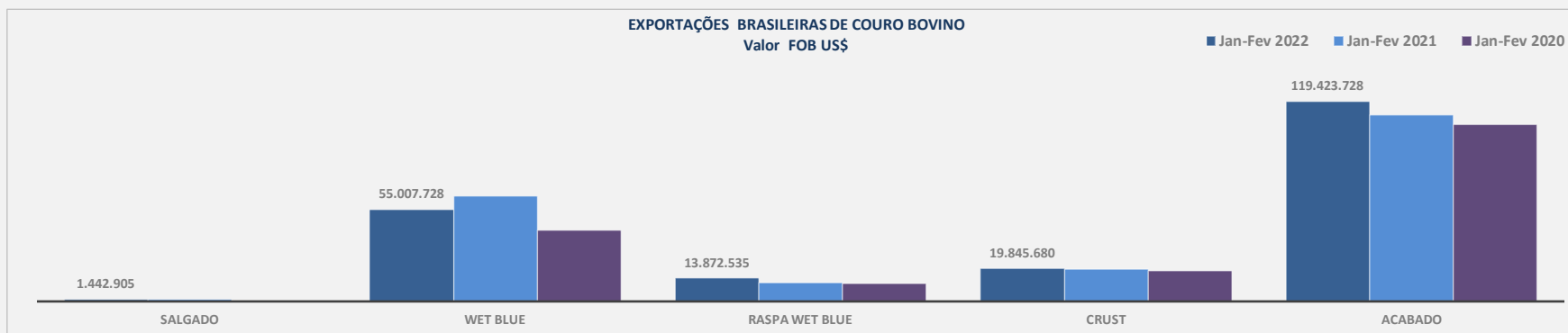
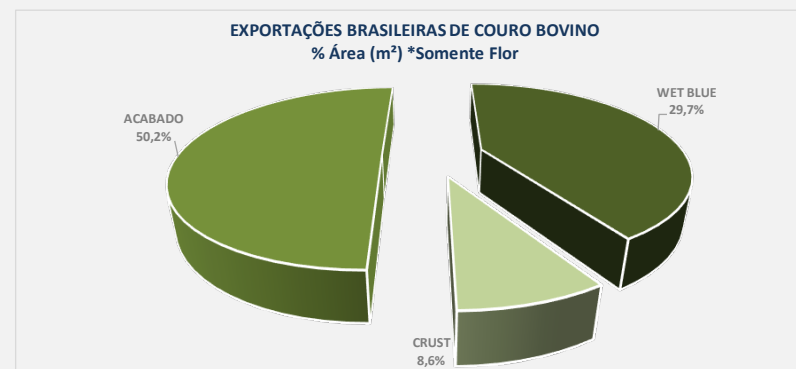
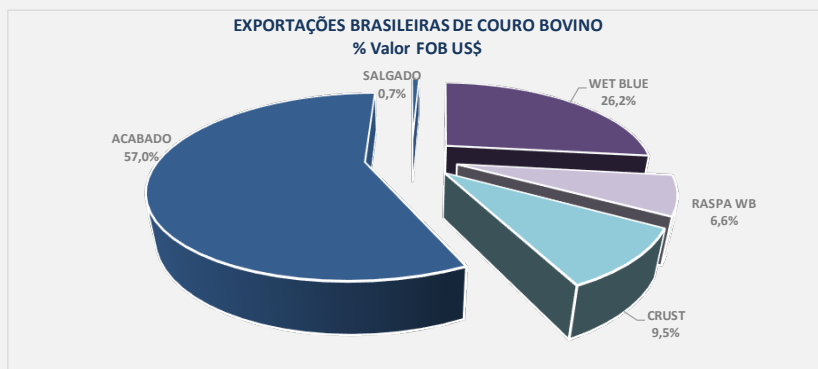
Entre os outros dois principais destinos, a preocupação maior reside na Itália, que mostra quedas em valores e volumes, enquanto a China mostra uma estabilidade monetária nas compras do couro brasileiro.

Já nos demais países, podemos destacar a retomada nas compras de três destinos do continente americano: Argentina (+67,2% em área), Chile (+88,0%) e México (+46,8%).

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO

TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			Δ		ÁREA (m²)			Δ		PESO (KG)			Δ	
	Jan-Fev 2022	Jan-Fev 2021	Jan-Fev 2020	2022/2021	2022/2020	Jan-Fev 2022	Jan-Fev 2021	Jan-Fev 2020	2022/2021	2022/2020	Jan-Fev 2022	Jan-Fev 2021	Jan-Fev 2020	2022/2021	2022/2020
SALGADO	1.442.905	1.042.472	444.249	38,4%	224,8%	-	-	-	-	-	831.569	1.803.022	1.283.892	-53,9%	-35,2%
WET BLUE	55.007.728	62.735.947	42.750.957	-12,3%	28,7%	6.984.753	9.822.771	10.996.701	-28,9%	-36,5%	28.195.046	41.749.371	47.592.668	-32,5%	-40,8%
RASPA WET BLUE	13.872.535	11.117.198	10.811.452	24,8%	28,3%	6.601.506	7.333.916	6.831.419	-10,0%	-3,4%	18.072.210	20.833.398	20.297.005	-13,3%	-11,0%
CRUST	19.845.680	19.428.551	18.554.466	2,1%	7,0%	1.448.862	2.069.981	2.066.566	-30,0%	-29,9%	1.439.488	1.946.735	1.893.712	-26,1%	-24,0%
ACABADO	119.423.728	111.458.019	105.616.526	7,1%	13,1%	8.486.728	11.180.392	10.780.303	-24,1%	-21,3%	7.397.776	9.761.114	9.380.734	-24,2%	-21,1%
Total	209.592.576	205.782.187	178.177.650	1,9%	17,6%	23.521.849	30.407.060	30.674.989	-22,6%	-23,3%	55.936.089	76.093.640	80.448.011	-26,5%	-30,5%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



■ ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES

No bimestre foram registradas as seguintes variações das exportações brasileiras de couros bovinos por estágio, comparadas ao mesmo período do ano anterior:

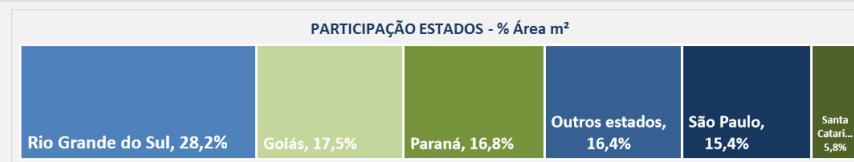
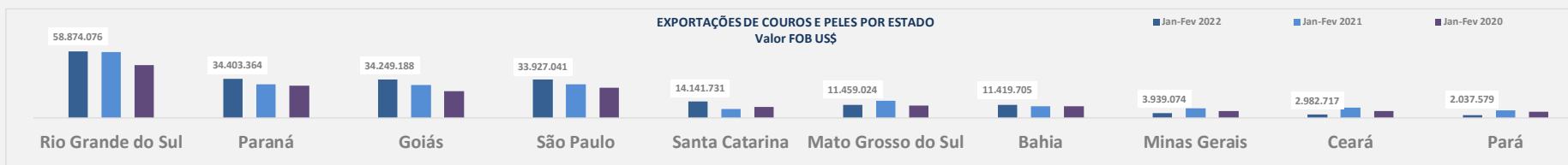
- Wet Blue com redução de valor de 12,3%, e de área de 28,9%;
- Raspa WB com aumento de 24,8% em valor, porém queda 10,0% em área;
- Crust crescendo 2,1% em valor, com queda de 30,0% em área;
- Acabado com índices de aumento de 7,1%, e queda de 24,1% em área.

Importante enfatizar o aumento nos valores totais dos couros de maior valor agregado, como o Crust e o Acabado, com destaque para este último, com 7,1% de crescimento. Apesar disso, volumes seguem em queda, mostrando claramente aumento dos preços médios, mesmo que moderados. Pelo lado do Wet Blue, quedas em valores e volumes, enquanto a Raspa mostra aumento em preços médios, que já se estende pelos últimos quatro meses.

4 EXPORTAÇÕES DE COURO E PELES POR ESTADO

	VALOR FOB (US\$)			Part.	Δ			ÁREA (m²)			Part.	Δ			PESO (Kg)			Part.	Δ		
	Jan-Fev 2022	Jan-Fev 2021	Jan-Fev 2020		2022	2022/2021	2022/2020	Jan-Fev 2022	Jan-Fev 2021	Jan-Fev 2020		2022	2022/2021	2022/2020	Jan-Fev 2022	Jan-Fev 2021	Jan-Fev 2020		2022	2022/2021	2022/2020
1 Rio Grande do Sul	58.874.076	58.693.086	47.039.441	27,8%	0,3%	25,2%	6.638.981	8.269.107	6.420.581	28,2%	-19,7%	3,4%	13.113.732	15.615.329	12.755.646	23,4%	-16,0%	2,8%			
2 Paraná	34.403.364	29.819.440	28.736.898	16,3%	15,4%	19,7%	3.955.611	4.617.894	5.493.071	16,8%	-14,3%	-28,0%	10.380.620	12.645.295	12.646.315	18,5%	-17,9%	-17,9%			
3 Goiás	34.249.188	28.975.812	23.810.606	16,2%	18,2%	43,8%	4.130.756	4.197.679	4.098.810	17,5%	-1,6%	0,8%	11.844.503	11.958.219	11.629.676	21,1%	-1,0%	1,8%			
4 São Paulo	33.927.041	29.569.441	26.452.393	16,0%	14,7%	28,3%	3.623.145	4.300.602	3.945.662	15,4%	-15,8%	-8,2%	6.511.883	9.311.089	8.375.123	11,6%	-30,1%	-22,2%			
5 Santa Catarina	14.141.731	7.420.293	9.328.972	6,7%	90,6%	51,6%	1.363.488	1.162.388	1.456.066	5,8%	17,3%	-6,4%	2.972.543	2.509.218	4.124.224	5,3%	18,5%	-27,9%			
6 Mato Grosso do Sul	11.459.024	14.973.431	11.036.616	5,4%	-23,5%	3,8%	1.488.249	2.318.275	2.858.402	6,3%	-35,8%	-47,9%	5.492.382	9.350.810	11.667.270	9,8%	-41,3%	-52,9%			
7 Bahia	11.419.705	10.219.849	9.942.627	5,4%	11,7%	14,9%	985.194	1.740.777	2.025.739	4,2%	-43,4%	-51,4%	1.510.318	3.747.015	4.437.006	2,7%	-59,7%	-66,0%			
8 Minas Gerais	3.939.074	8.311.966	5.947.133	1,9%	-52,6%	-33,8%	496.987	1.609.994	1.127.733	2,1%	-69,1%	-55,9%	718.504	2.596.260	1.741.846	1,3%	-72,3%	-58,8%			
9 Ceará	2.982.717	8.956.190	6.014.382	1,4%	-66,7%	-50,4%	268.498	846.962	624.460	1,1%	-68,3%	-57,0%	460.634	1.005.112	868.479	0,8%	-54,2%	-47,0%			
10 Pará	2.037.579	6.278.783	5.303.367	1,0%	-67,5%	-61,6%	260.310	905.335	1.317.328	1,1%	-71,2%	-80,2%	1.242.302	4.250.172	5.887.747	2,2%	-70,8%	-78,9%			
11 Mato Grosso	1.806.659	2.236.102	2.612.713	0,9%	-19,2%	-30,9%	230.159	369.519	604.960	1,0%	-37,7%	-62,0%	878.807	1.614.844	2.621.382	1,6%	-45,6%	-66,5%			
12 Rio de Janeiro	755.399	376.794	772.129	0,4%	100,5%	-2,2%	8.160	3.933	7.720	0,03%	107,5%	5,7%	3.720	1.740	3.120	0,01%	113,8%	19,2%			
13 Amazonas	687.552	264.957	293.590	0,3%	159,5%	134,2%	81.507	43.118	98.502	0,3%	89,0%	-17,3%	418.552	276.550	516.910	0,75%	51,3%	-19,0%			
14 Piauí	489.088	624.468	282.369	0,2%	-21,7%	73,2%	30.574	57.414	14.696	0,13%	-46,7%	108,0%	15.334	36.352	7.395	0,03%	-57,8%	107,4%			
15 Pernambuco	138.356	158.145	66.348	0,1%	-12,5%	108,5%	6.602	3.677	6.363	0,0%	79,5%	3,8%	190.108	756.544	21.668	0,3%	-74,9%	777,4%			
16 Amapá	124.005	88.017	98.895	0,06%	40,9%	25,4%				0,0%	-	-	149.550	215.730	255.310	0,3%	-30,7%	-41,4%			
17 Distrito Federal	83.571	307.067	0	0,04%	-72,8%	-	15.238	46.125		0	0,1%	-67,0%	-	72.900	222.567	0	0,1%	-67,2%			
18 Rio Grande do Norte	28.080	95.398	36.903	0,0%	-70,6%	-23,9%				0,0%	-	-	54.000	115.560	138.000	0,1%	-53,3%	-60,9%			
19 Acre	0	0	606.420	0,0%	-	-100,0%	0	0	172.498		0,0%	-	-100,0%	0	0	823.540	0,0%	-	-100,0%		
20 Espírito Santo	0	2.138	3.834	0,0%	-100,0%	-100,0%	0	20	43		0,0%	-100,0%	-100,0%	0	9	20	0,0%	-100,0%	-100,0%		
21 Maranhão	0	0	230.429	0,0%	-	-100,0%	0	0	91.755		0,0%	-	-100,0%	0	0	266.141	0,0%	-	-100,0%		
22 Rondônia	0	0	681.721	0,0%	-	-100,0%	0	0	262.905		0,0%	-	-100,0%	0	0	1.191.905	0,0%	-	-100,0%		
23 Sergipe	0	0	168.439	0,0%	-	-100,0%	0	0	48.942		0,0%	-	-100,0%	0	0	324.603	0,0%	-	-100,0%		
24 Tocantins	0	0	253.135	0,0%	-	-100,0%	0	0	59.056		0,0%	-	-100,0%	0	0	282.236	0,0%	-	-100,0%		
Total	211.546.209	207.371.377	179.719.360	100,0%	2,0%	17,7%	23.583.459	30.492.819	30.735.292	100,0%	-22,7%	-23,3%	56.030.392	76.228.415	80.585.562	100,0%	-26,5%	-30,5%			

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



■ ANÁLISE DOS ESTADOS

As exportações dos estados brasileiros, no primeiro bimestre do ano, manifestam os seguintes destaques:

- Considerando os dez maiores exportadores, três estados tiveram quedas preocupantes no período: Pará, com -67,5%; Ceará, com -66,7%; e Minas Gerais, com -52,6%. Mato Grosso do Sul também acusa redução em valor, porém em níveis menores, de 23,5%. Os demais estados apresentam crescimentos, com destaque para Santa Catarina, com +90,6%;

- Em relação ao volume comercializado entre os TOP10, somente Santa Catarina exibe crescimento em volume, tanto em área (+17,3%) como em peso (+18,5%). Os demais estados reduziram os embarques;

- No acumulado do ano, o Rio Grande do Sul continua a ser o principal estado exportador, com 27,8% de representatividade em valor, e 28,2% em área. Já na segunda posição está agora o estado do Paraná, que supera São Paulo e Goiás, aparecendo com participação de 16,3% em valor, contra 16,2% de Goiás e 16% de São Paulo;

- Em área comercializada o Paraná está também na segunda posição, com 16,8%, seguido de Goiás e de São Paulo.

■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

As exportações do mês de fevereiro denotam muita semelhança com o que ocorreu no mês imediatamente anterior, com breve aumento em valores em relação ao mesmo mês do ano passado, todavia com quedas em volumes, que se acirram e agora acumulam -22,7% em área e -26,5% em peso.

As dificuldades de alguns exportadores se situam em como repassar os aumentos de custos de produção aos clientes, refletindo diretamente em novos negócios, principalmente no caso de couros direcionados à moda. Além de preços de venda em declínio, baixo volume de negócios, dólar com forte desvalorização e custos operacionais elevados, agora se soma o problema no leste europeu, agravando um panorama comercial que já apresentava complicado. -